

Príncipe só espera liberdade

AGÊNCIA ESTADO

"A monarquia permitiu toda a propaganda em favor da República, sem qualquer perseguição e com a mais ampla liberdade. Acho justo que a República pague com a mesma moeda ao regime que tantas glórias deu ao Brasil." Este o único comentário do herdeiro presuntivo ao trono brasileiro, o príncipe dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, ao ser informado ontem à noite, em Petrópolis, por **O Estado**, sobre a proposta do deputado Cunha Bueno defendendo a volta da monarquia no País. O príncipe não quis falar mais nada, e repetiu "ponto final" quando lhe foi perguntado se faria algum tipo de **lobby** em favor da iniciativa.

A proposta de Cunha Bueno foi recebida com gargalhadas na reunião do PMDB que escolhia o novo líder da bancada na Câmara. "Difícil vai ser a escolha do bobo da corte", comentou o deputado Miro Teixeira (RJ). Adiantando-se, João Hermann (SP) não se fez de rogado: "Sou candidato a dom João VII". Roberto Cardoso Alves, também paulista, emendou: "O autor da proposta é muito amigo de dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança".

O deputado Pimenta da Veiga

(MG), ainda no exercício da liderança, ficou escandalizado: "A proposta é absolutamente anacrônica e não combina com a era da informática". Egídio Ferreira Lima (PE) nem sorriu para dizer que a sugestão de Cunha Bueno era "uma insanidade". E completou, zangado: "Constituinte é coisa séria e merece respeito".

Já o ex-presidente da OAB, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), considerou que na vigência da Constituinte é possível a alteração até mesmo do regime político do País, com a volta da monarquia. No entanto, acentuou que é praticamente impossível que isso aconteça.

Na Câmara, o deputado Bonifácio de Andrade (PDS-MG), professor de Direito Constitucional, com ar orgulhoso, revelou que ajudou Cunha Bueno a formalizar a proposta de monarquia. E usou o mesmo argumento de Bernardo Cabral para frisar que a Constituinte pode alterar até mesmo a Federação e a República.

"Monarquia não. Queremos é andar para a frente", reagiu o petista José Genoíno. Ao que um peemedebista, que pediu para não ser identificado emendou: "Se o dr. Ulysses Guimarães souber disso, vai querer ser candidato a rei".